

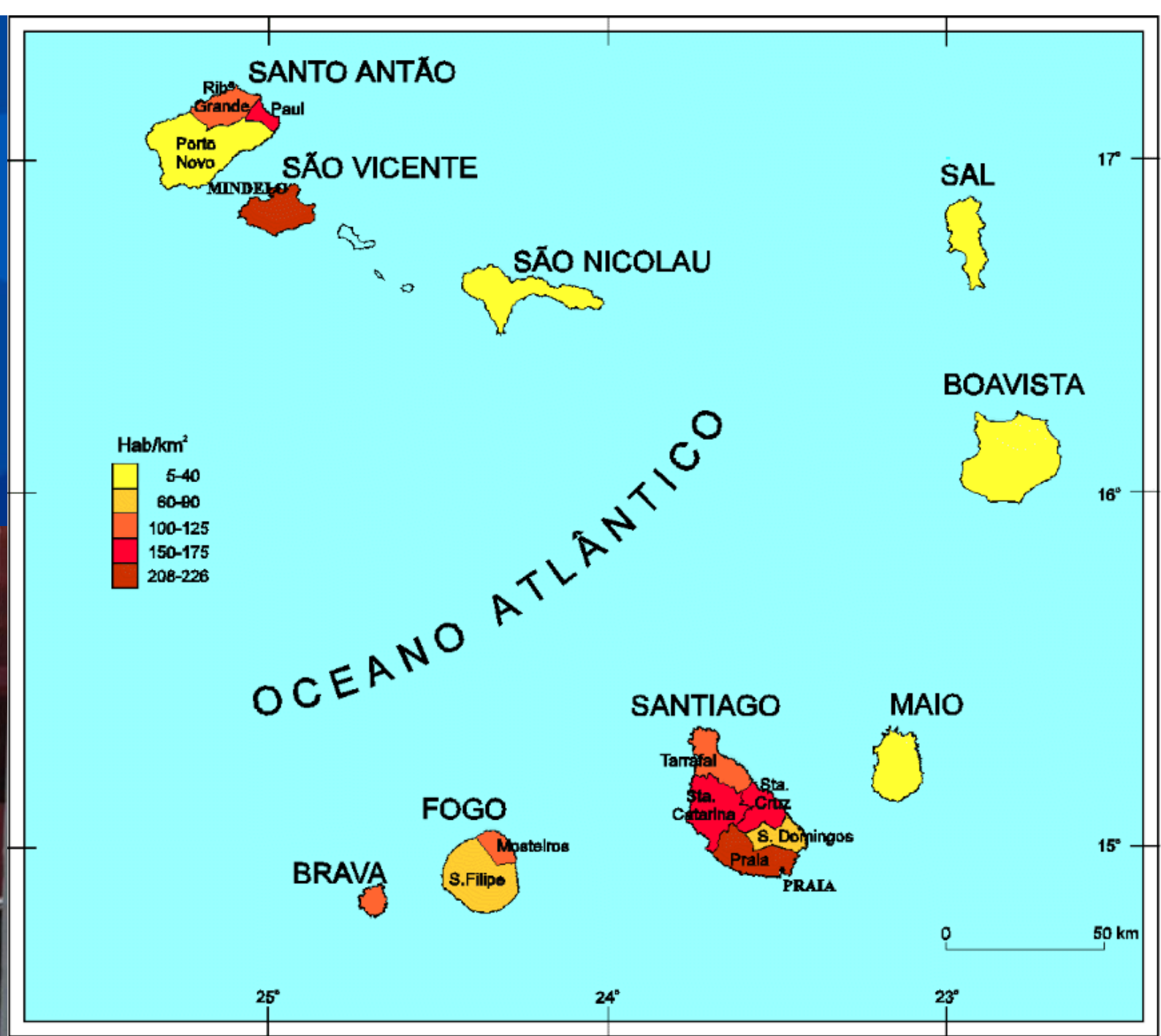
Ponto focal da RETS – Universidade de Cabo Verde
(Uni – CV)

Brígida Carvalho - Mestre em Saúde Pública

brigida.carvalho@docente.unicv.edu.cv

Docente do curso de Licenciatura em Enfermagem
no Campus do Palmarejo - Cidade da Praia, Ilha de
Santiago - país Cabo verde

Contatos: (+238. 9973602)



Quais são as principais fragilidades percebidas no trabalho e na formação dos técnicos e tecnólogos de saúde em seu país?

- Em tempo de pandemia, com a declaração do Estado de Emergência e consequente confinamento, agudizou-se a necessidade do ensino à distância. E alguns professores perceberam que a qualidade de rede no domicílio era muito baixa para a transmissão dos conteúdos, constrangimento esse que afetou ainda mais os estudantes.
- Após o período de confinamento, a prática no laboratório foi retomada, com redução média de alunos de 12 a 14, para 4 a 6 por sessão, usando máscaras e viseiras, cumprindo-se a regra de lavagem e desinfecção das mãos e dos materiais.
- As sessões práticas do ensino clínico ficaram dependendo de um aval das instituições de saúde com as quais a Uni-CV tem acordo no sentido de receber os estudantes para o efeito.

Que áreas de atuação e temas são prioritários no âmbito da formação? Por que são prioritários?

- ✓ **Promoção da Saúde mental**, visando **capacitar** os estudantes para fazerem uma leitura crítica das informações divulgadas; para se adaptarem a uma situação nova em relação ao modo de estar e de conviver.
- O impacto nos problemas económicos, é de se presumir de grande relevância, na medida em que várias famílias perderam ou diminuíram bruscamente de rendimento, criando inclusive, em certos estudantes, situação de incerteza sobre a continuidade dos estudos.

Com relação à realização de processos formativos com uso de tecnologia à distância, quais são as possibilidades de realização e participação de seu país?

O país dispõe de recursos tecnológicos relativamente modernos, para comunicação/formação à distância, sendo o seu uso quase generalizado. Entretanto, os constrangimentos são vários, quer seja pela existência de zonas de sombra, quer seja pelo facto de muitos estudantes não possuírem computador, recorrendo aos telemóveis, com os seus inconvenientes, acrescido do facto de muitos ainda não disporem de recursos financeiros para suportarem o custo da internet.

Quais recursos de TICs (internet, computadores, plataformas virtuais, etc.) as instituições formadoras de técnicos de saúde (incluindo seus trabalhadores, docentes e estudantes) têm acesso?

- As instituições formadoras dispõem todos os recursos mencionados, para os serviços acadêmicos e administrativos, mas os docentes são obrigados a terem os seus próprios materiais. Para os estudantes, as dificuldades de acesso são maiores, considerando que muitos não dispõem de equipamentos e as salas de uso comum funcionam de forma relativamente deficitária.

Que ações seu país tem desenvolvido em termos de educação a distancia para a formação de técnicos e tecnólogos de saúde?

- As plataformas moodle, teams estão disponíveis aos formadores e formandos.
- As formações para a utilização das plataformas são contínuas, tanto para os docentes como para os estudantes.

O que se está fazendo para superar as dificuldades atuais promovidas pela pandemia?

- Está-se a trabalhar na educação à distância, aprimorando-se a utilização das tecnologias, pois esta modalidade de ensino já era praticada, de forma um pouco restrita: para cursos de mestrado, doutoramento; sessões diversas de videoconferência, tanto para dentro do país como para com outros países.

Quais são as tendências para o futuro

- O uso das TICs afigura-se como algo incontornável para o progresso da humanidade, aplicável a todos os sectores de actividades desenvolvidas pelo homem.

Muito obrigada

